









Trata-se de uma solução pioneira para cada produtor conquistar o melhor resultado por hectare.

Um sistema integrado e transformador, que entende e respeita as características de cada lavoura, promovendo o maior potencial de rentabilidade, inovação e experiência em gestão dos campos de soja, para alcançar o maior retorno sobre o investimento.

Conta com alta eficácia no manejo e excelente custo-benefício, somados ao controle ampliado de plantas daninhas e à proteção contra uma ampla diversidade de lagartas.

Só quem mais entende de soja no mundo pode oferecer **um novo patamar de produtividade** e escrever mais um capítulo nessa história.





BIOTEC

A produtividade e arquitetura de planta que o Sul nunca viu.



A tecnologia Agroeste da raiz até o grão.



and the street on a low of the best and officiard but tentioner there has been been a secret discount on the

A solução Agroeste pra maior produtividade.



INTACTA 2

Alta produtividade com qualidade Agroeste.



INTACTA 2

Rusticidade e alta sanidade.



Qualidade Agroeste com alta produtividade.



Robustez e produtividade para a sua safra.



A variedade Agroeste para sua produtividade.



INTACTA 2

Resistência a nematoide-degalhas com alta sanidade foliar.



Alcance um novo patamar produtivo.



Resistência a Fitóftora aliada a alto potencial produtivo.



Precocidade com sanidade da raiz às folhas.

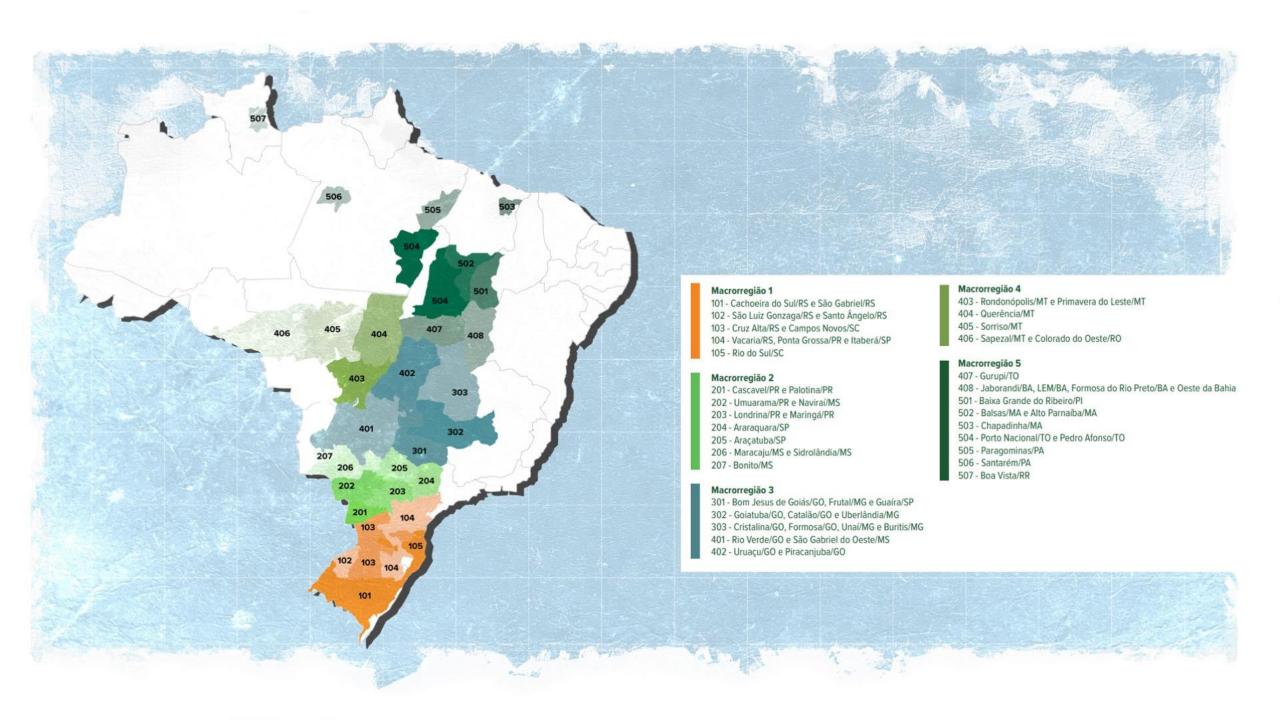


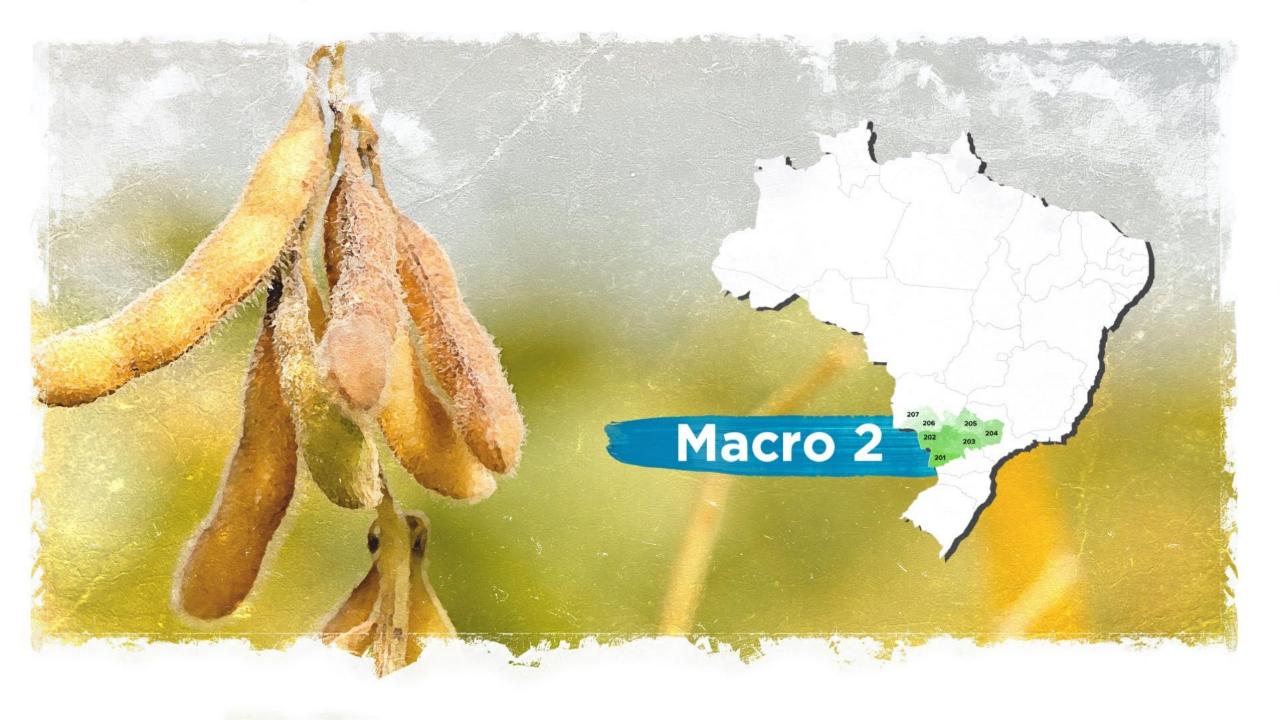
Excelente performance contra nematoide-de-cisto e podridão das vagens.













AS 3707 i2x

(680112X)

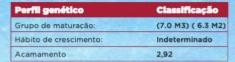
Robustez e produtividade para a sua safra.

Pontos Fortes:

- Estabilidade produtiva
- · Pacote fitossanitário

Refúgio:

AS 3700 XTD



Mancha Olho de rã (Cercospora sojina)	MR
Antracnose (Colletotrichum truncatum)	MR
Mancha Alvo (Corynespora cassiicola)	MR
Mofo Branco (Sclerotinia sclerotiorum)	MR
Macrofomina (Macrophomina phaseolina)	R
Cancro da haste (Diaporthe aspalathi)	R
Nematoide de galha (M. javanica)	S
Nematoide de galha (M. incognita)	S
Nematoide de cisto (Heterodera glycines)	S
Pústula bacteriana (Xanthomonas axonopodis pv. glycines)	R

207 206 202 203 204 202 - Umuarama/PR e Navirai/MS 203 - Londrina/PR e Maringá/PR 204 - Araraquara/SP e Paranapanema/SP 205 - Araçatuba/SP 206 - Dourados/MS e Ponta Porã/MS 207 - Bonito/MS

Época de semeadura e população de plantas

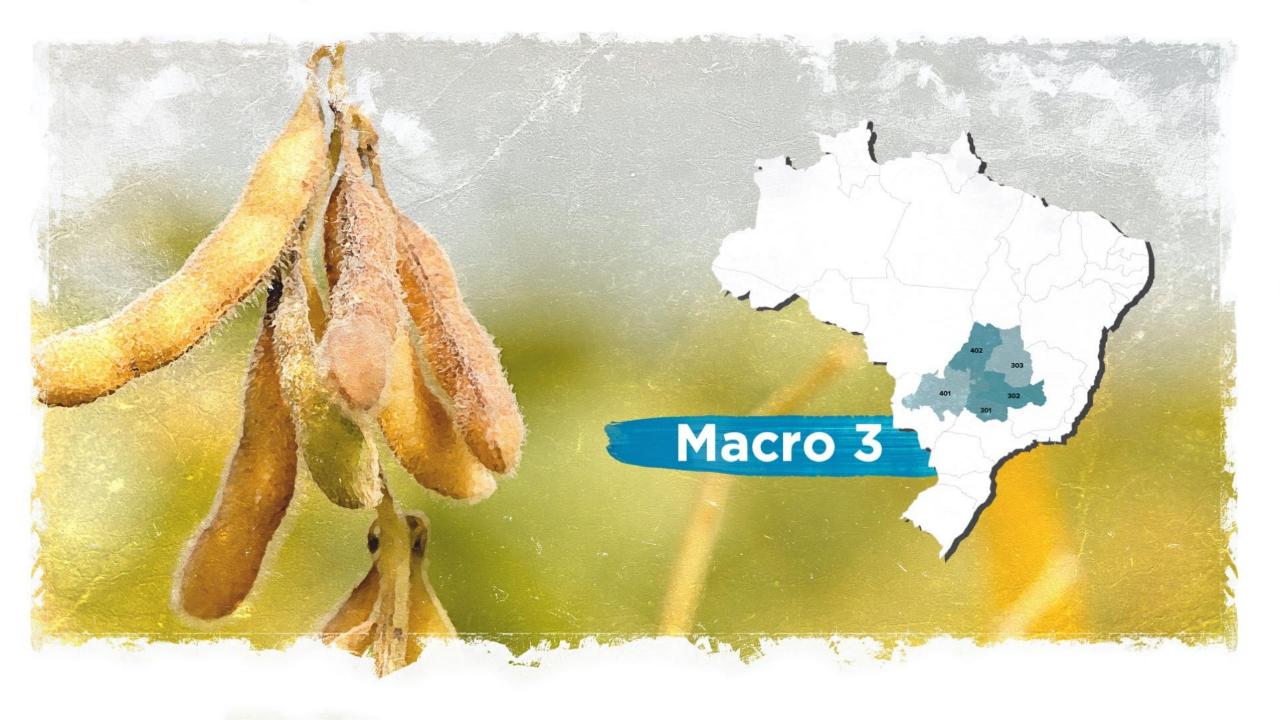
ACEITÁVEL





Micro	Ambiente	Ciclo	Setembro		Outubro				Novembro			Range	
		Médio (dias)	2"	31	41	P	21	31	41		2"	31	Total
202	Acima de 60 scs/ha	124			240	240	240	220	220	220	200	200	200 - 240
202	Abaixo de 60 Scs/ha	124			260	260	260	260	240	240	220	220	220 - 260
203Baixa	Acima de 60 scs/ha	124				220	220	220	180	180	200	200	180 - 220
203Baixa	Abaixo de 60 Scs/ha	124	N.	23		240	220	220	200	200	220	220	200 - 220
204	Acima de 60 scs/ha	124					240	220	200	200	200	200	200 - 240
204	Abaixo de 60 Scs/ha	124					260	260	240	240	220	220	220 - 260
205	Acima de 60 scs/ha	124			100		240	220	220	220	240	240	220 - 240
205	Abaixo de 60 Scs/ha	124				328	260	260	240	240	240	240	240 - 260
206	Acima de 60 scs/ha	124			260	240	220	220	200	200	220	220	200 - 260
206	Abaixo de 60 Scs/ha	124			260	260	240	240	220	220	220	220	220 - 260
207	Acima de 60 scs/ha	124		19		-		220	220	220	240	240	220 - 240
207	Abaixo de 60	124					13	260	240	240	240	240	240 - 260







AS 3707 i2x

(680112X)

Robustez e produtividade para a sua safra.

Pontos Fortes:

- Precocidade
- · Potencial Produtivo
- · Pacote Fitossanitário

Refúgio:

AS 3700 XTD

Perfil genético	Classificação
Grupo de maturação:	7.0
Hábito de crescimento:	Indeterminado
Acamamento (1-9):	2.2
PMS (g)	185-163

Tolerância a Doenças	
Mancha Olho de rã (Cercospora sojina)	MR
Antracnose (Colletotrichum truncatum)	MR
Mancha Alvo (Corynespora cassiicola)	MR
Mofo Branco (Sclerotinia sclerotiorum)	MR
Macrofomina (Macrophomina phaseolina)	R
Cancro da haste (Diaporthe aspalathi)	R
Nematoide de galha (M. javanica)	S
Nematoide de galha (M. incognita)	S
Nematoide de cisto (Heterodera glycines)	S
Pústula bacteriana (Xanthomonas axonopodis pv. glycines)	R



Época de semeadura e população de plantas

		Nove	mbro		Range
41	P	2*	31	41	Total
280	280	260	260	260	260-300
320	300	300	280	280	280-340

ACEITÁVEL

Micro	Ambiente	(dias)	31	41	18	21	31	41	P	21	31	41	Total
301	Acima de 60 scs/ha	110				300	300	280	280	260	260	260	260-300
301	Abaixo de 60 Scs/ha	110				340	320	320	300	300	280	280	280-340
302	Acima de 60 scs/ha	110				300	300	280	280	260	260	260	260-300
302	Abaixo de 60 Scs/ha	110				340	320	320	300	300	280	280	280-340
303	Acima de 60 scs/ha	110			300	300	280	280	260	260	240	240	240-300
303	Abaixo de 60 Scs/ha	110			320	320	300	300	280	280	260	260	260-320
401	Acima de 60 scs/ha	110		320	300	280	280	260	260				260-320
401	Abaixo de 60 Scs/ha	110		340	320	320	300	300	300	-	3		300-340



ÓTIMA

Refúgio estruturado na cultura de soja Bt









O plantio de refúgio de soja XTend e soja i2x é uma das boas práticas de manejo que faz parte do cultivo da soja INTACTA.

Essas práticas, por sua vez, são o conjunto de medidas economicamente viáveis que, quando utilizadas racionalmente, permitem o melhor uso dos recursos naturais, a potencialização da produtividade e mais qualidade de vida aos agricultores.

As demais práticas são a dessecação antecipada, o tratamento de sementes, o controle de plantas daninhas e voluntárias, o monitoramento de pragas e a rotação de culturas.

O que é refúgio?

O refúgio é uma ferramenta essencial que preserva os benefícios da **TECNOLOGIA INTACTA**, por dificultar a seleção de insetos resistentes.

Por que plantar refúgio?

A **TECNOLOGIA INTACTA** proporciona potencial aumento de produtividades, tolerância ao herbicida glifosato e proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja. Plantar o refúgio preserva a tecnologia e, com isso, o investimento, garantindo melhores resultados na colheita.

Como funciona o refúgio?

Ocasionalmente, um inseto resistente (homozigoto resistente) pode sobreviver se alimentando das plantas Bt e atingir a fase adulta. As áreas de refúgio, que são construídas por plantas não Bt, garantem que insetos suscetíveis (homozigotos suscetíveis) estarão presentes nas áreas com plantas Bt. Uma vez que há mais cultura Bt, é provável que um inseto suscetível (homozigoto suscetível). A geração seguinte da lagarta será heterozigota e controlada com uma dose efetiva de Bt.







Como fazer o refúgio?

O refúgio pode ser plantado com variedades de soja não Bt, (convencional ou RR) de ciclo similar ao das variedades de **TECNOLOGIA INTACTA**, em, no mínimo, **20%** da área total de soja plantada, a uma distância máxima de **800 METROS** das áreas plantadas com **TECNOLOGIA INTACTA**.

Pode-se aplicar inseticidas nas áreas de refúgio?

Sim, porém apenas inseticidas que não contenham Bt na sua composição e somente se a infestação de pragas atingir os níveis de ação recomendados pela Embrapa.

Como determinar a área de refúgio na lavoura?

Há várias configurações possíveis. Veja a seguir algumas das disposições usadas com mais frequência.



Como determinar a área de refúgio na lavoura?







Existem várias configurações possíveis. Estas são algumas das mais comuns:

Opção 1

Bordadura/Perímetro

Máximo de 800m

Máximo de 800m

Opção 2 Modelo "Bloco"

Máximo de 800m

Opção 3
Modelo "Faixa"

Máximo de 1.600m

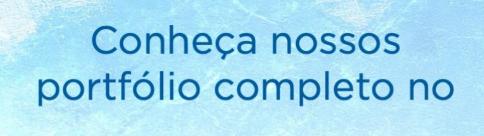
Máximo de 1.600m



O movimento **#RefúgioPreserva** tem o objetivo de contribuir para a preservação do potencial produtivo das lavouras de soja de todo o país, para a manutenção da longevidade das biotecnologias e par o sucesso do agronegócio como um todo.

Essa iniciativa vai muito além da proteção dos resultados de produtividade de hoje, ela visa preservar o futuro da sojicultura de forma sustentável.





agro.bayer.com.br



